

PANORAMA DO ENSINO DE FÍSICA DO SERTÃO BAIANO

Gabriel Santos da Paz (Acadêmico do Curso Licenciatura em Física IFAL / CAMPUS PIRANHAS)
 Hellen Dayra de Oliveira Lima (Acadêmico do Curso Licenciatura em Física IFAL / CAMPUS PIRANHAS)
 Maria Larisse Lima Lisboa (Acadêmico do Curso Licenciatura em Física IFAL / CAMPUS PIRANHAS)
 Wandeyres Pereira Franco (Acadêmico do Curso Licenciatura em Física IFAL / CAMPUS PIRANHAS)
 Erlaine Barreto Peixoto (Doutora em Física IFAL / CAMPUS PIRANHAS)
 Felipe Alexandre Medeiros de Freitas (Orientador)
 E-mail: gsp12@aluno.ifal.edu.br, hdol1@aluno.ifal.edu.br , mlll2@aluno.ifal.edu.br ,wpf1@aluno.ifal.edu.br, erlaine.peixoto@ifal.edu.br e felipe.freitas@ifal.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O ensino de física no Brasil, é um tema bastante discutido pelos estudiosos, acerca da importância da disciplina nas escolas durante o ensino médio, muitas são as críticas e preocupações em decorrência do método de ensino utilizado, na formação dos professores, material didático e aprendizagem dos alunos (MOREIRA, 2018) . Dentre as preocupações uma das que mais se destaca é o questionamento se os alunos estão aprendendo física, pois os alunos são submetidos a um ensino que limita suas percepções, focando somente em decorar, limitando o aprendizado da física (MOREIRA, 2021).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O tipo básico de metodologia adotada no presente objetivo foi o método básico de pesquisa, de forma descritiva, fazendo uso da coleta de dados quantitativos e qualitativos sobre o ensino de física na região, formação de professores e infraestrutura das escolas . Serão apresentados e discutidos em formato percentual, destacando pontos de maior relevância como : o percentual de disciplinas ministradas por professores sem formação superior e o percentual de estudantes com aprendizagem adequada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o levantamento realizado, é notório o baixo percentual no nível de ensino de aprendizagem dos alunos, como por exemplo os alunos do 3 ° ano do ensino médio. No município de Paulo Afonso- BA e Glória- BA , o percentual de alunos com aprendizagem adequada foi de apenas 2% em matemática no ano de 2019 para Paulo Afonso e em 2021 para Glória (INEP). Os levantamentos coletados nos municípios de Paulo Afonso – BA e Glória – BA, apresentam o IDEB muito abaixo da média nacional, que é maior ou igual a 5,2. Já o município de Pedro Alexandre – BA, obteve um resultado de 4,3 no IDEB, faltando pouco para atingir a média nacional.

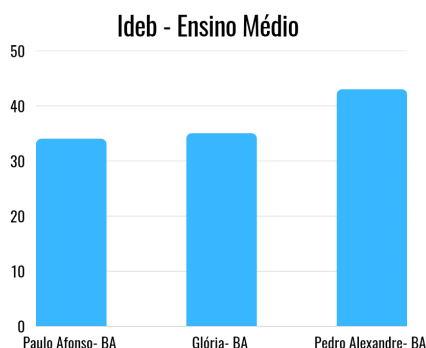


TABELA 1 . Adequação da Formação Docente

Indicador de Adequação da Formação Docente – Ensino Médio						
Descrição	Paulo Afonso -BA		Gloria -BA		Pedro Alexandre -BA	
	%	%	%	%	%	%
Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina que leciona	33,5	28,1	30,9	50,9		
Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura em área diferente daquela que leciona.	53,9	36,2	47,2	36,4		
Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.	0,9	30	7,3	0		
Outras Categorias	11,7	5,7	14,6	12,7		

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto fica evidente que os municípios estudados, apresentam pontos com uma perspectiva negativa de contribuição para a aprendizagem adequada. Dentre os pontos levantados a formação adequada dos professores que lecionam nessas escolas é a de maior impacto e talvez a de menor contribuição para o percentual tão grande de alunos que possuem baixo aprendizado. Do levantamento realizado podem-se perceber que todos os problemas expostos que refletem de maneira significativa no processo de ensino aprendizagem, e esse fato pode estar relacionado a fatores externos e internos a instituição escolar.

5. REFERÊNCIAS

- CENSO ESCOLAR. Pesquisa revela aumento da escolaridade dos docentes. INEP. Publicado em 11/03/2021. Atualizado em 31/10/2022. Colaboradores: Assessoria de Comunicação Social do Inep. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/pesquisa-revela-aumento-de-escolaridade-dos-docentes>. Acesso em: 06 de março de 2023
- INEP. Pesquisa revela aumento de escolaridade dos docentes. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/pesquisa-revela-aumento-de-escolaridade-dos-docentes>. Acesso em: 08 de março de 2023.
- INEPDATA. Painel educacional Municipal. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>. Acesso em 29 de março de 2023
- MOREIRA, Marco Antônio. Desafios no ensino da física. Scielo Brasil. Seção Especial. Ver. Bras. Ensino Fis. 43 (Suppl 1). 2021. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2020-0451>. Acesso em 26 de março de 2023.
- MOREIRA, Marco Antônio. O ensino de Física no Brasil: Retrospectiva e perspectiva. Revista Brasileira de ensino de física. Vol.22. no. 01. Porto Alegre -RS. 2000
- MOREIRA, Marco Antônio. Uma análise crítica do ensino de Física. Ensino de Ciências. Scielo Brasil. Estud. Av. 32 (94). Sep-Dec 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/ea/a/3JTLwqQNsFWPqr6hjzylQzs/abstract?lang=pt#> Acesso em: 06 De Março De 2023
- PEREIRA, Eliana Alves. Et al. A contribuição de John Dewey para a educação. Revista Eletrônica de Educação, v. 3, n. 1, mai. 2009.
- QEDU. Site: <https://qedu.org.br/>, acesso em 06 de março de 2023.
- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. Secretaria de educação. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/escolas>, acesso em 06 de março de 2023.